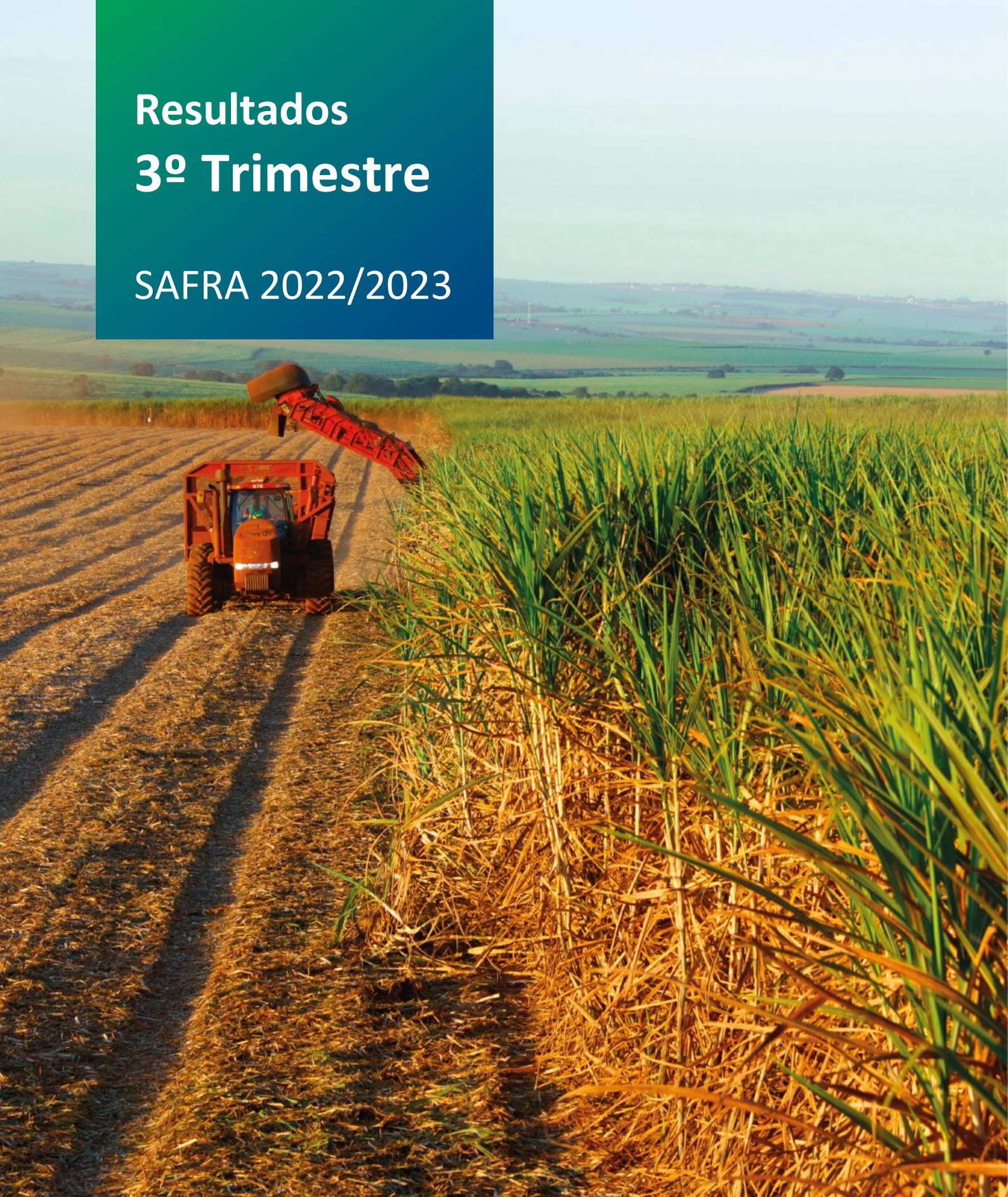


Resultados 3º Trimestre

SAFRA 2022/2023



13 DE FEVEREIRO DE 2023

 **São Martinho**

Lucro Caixa soma R\$ 405,8 milhões no 3T23

EBITDA Ajustado totalizou **R\$ 774,9 milhões no 3T23** (-13,2%), com **margem EBITDA Ajustado de 50,5%**. A variação no período reflete, principalmente, o menor preço médio de comercialização do etanol (-15,7%)¹ no mercado doméstico parcialmente compensado pelo prêmio de exportação do combustível;

EBIT Ajustado somou **R\$ 357,2 milhões no 3T23** (-35,8%), com margem de 23,3%;

Lucro Líquido de **R\$ 429,7 milhões** (-38,3%) no 3T23;

Lucro Caixa somou **R\$ 405,8 milhões** (-36,5%) no 3T23;

Fluxo de Caixa Operacional² totalizou **R\$ 1.289,4 milhões no 9M23** – redução de 4,2% em relação ao 9M22;

Índice de Alavancagem equivale a **1,24x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado** ao final do 9M23;

Em 31 de dezembro de 2022, **as fixações de preço de açúcar para a safra 22/23** totalizavam **~349 mil toneladas**, a um preço de **~R\$ 2.509/ton**¹. **Para a safra 23/24**, as fixações totalizavam **~533 mil toneladas de açúcar** (entre 50% e 60% da cana própria, dependendo da produção da próxima safra) a um preço de **~R\$ 2.316/ton**¹;

¹-Preço líquido de impostos e despesas comerciais; ² - Fluxo de Caixa Operacional = EBITDA Ajustado - Capex de Manutenção

Sumário Executivo

Em milhares de Reais

	3T23	2T23	3T22	Δ 3T23/2T23	Δ 3T23/3T22	9M23	9M22	Δ 9M23/9M22
Receita Líquida ¹	1.534.656	1.584.671	1.531.126	-3,2%	0,2%	4.826.743	4.278.383	12,8%
EBITDA Ajustado	774.994	787.714	892.796	-1,6%	-13,2%	2.438.401	2.371.196	2,8%
Margem EBITDA Ajustada	50,5%	49,7%	58,3%	0,8 p.p	-7,8 p.p	50,5%	55,4%	-4,9 p.p
EBIT Ajustado	357.232	420.037	556.210	-15,0%	-35,8%	1.241.284	1.390.817	-10,8%
Margem EBIT Ajustada	23,3%	26,5%	36,3%	-3,2 p.p	-13,0 p.p	25,7%	32,5%	-6,8 p.p
Direitos Copersucar	475.761	-	415.476	n.m.	14,5%	475.761	415.476	14,5%
LAIR	530.032	265.505	903.869	99,6%	-41,4%	1.012.552	1.642.441	-38,4%
Lucro Líquido sem efeitos do IFRS 16	468.718	241.322	662.594	94,2%	-29,3%	946.542	1.205.641	-21,5%
Efeito não Caixa do IFRS 16 no Lucro Líquido	(39.026)	(28.726)	34.344	35,9%	n.m	(82.675)	49.800	n.m
Lucro Líquido	429.692	212.596	696.938	102,1%	-38,3%	863.867	1.255.441	-31,2%
Lucro Caixa	405.812	318.202	639.232	27,5%	-36,5%	950.811	1.309.528	-27,4%
Alavancagem (Div. Líq. / EBITDA)	1,24 x	1,27 x	1,15 x	-2,2%	8,0%	1,24 x	1,15 x	8,0%

¹- Exclui efeito de Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC e inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários
Os dados não contemplam os impactos do IFRS 16, com exceção do LAIR e lucro líquido

SMTO3: R\$ 26,52 por ação

Valor de Mercado: R\$ 9,4 bilhões

*Em 29 de dezembro de 2022

Teleconferência dos Resultados

14 de fevereiro de 2023 (Terça-feira)

15h00 no horário de Brasília + 55 11 3181-8565

13h00 no horário de Nova York +1 412 717-9627

Código de Acesso: São Martinho

Para acessar o webcast, [clique aqui](#)

Para acessar via HD Web Phone, [clique aqui](#)

Conforme mencionado nos trimestres anteriores, a partir do exercício encerrado em 31 de março de 2020, a Companhia adotou o IFRS 16 – Arrendamentos, que introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos e parcerias agrícolas no balanço patrimonial. O direito de uso do ativo foi reconhecido como um ativo e a obrigação dos pagamentos como um passivo.

A Companhia adotou a abordagem simplificada de efeito cumulativo e os seguintes critérios:

- Passivo:** saldos remanescentes dos contratos vigentes na data da adoção inicial, líquidos dos adiantamentos realizados e descontados pela média de cotação de contratos futuros da DI (cupom de juros nominal) com prazos equivalentes aos contratos de parceria e arrendamento; e
- Ativo:** valor equivalente ao passivo ajustado a valor presente.

Não houve impacto no Fluxo de Caixa, nem no EBITDA Ajustado da Companhia.

Maiores detalhamentos podem ser encontrados nas Demonstrações Financeiras do período.

Impactos do IFRS16 na Demonstração de Resultados do 3T23 e 9M23:

Em milhares de Reais

Resultados	3T23			9M23		
	Antes do IFRS 16	Impactos	Após IFRS 16	Antes do IFRS 16	Impactos	Após IFRS 16
Receita Líquida¹	1.534.656	-	1.534.656	4.826.743	-	4.826.743
Custo do Produto Vendido	(1.082.202)	14.221	(1.067.981)	(3.317.195)	84.573	(3.232.622)
(-) Pagamento dos arrendamentos		115.743			362.644	
(+) Amortização do direito-de-Uso		(101.521)			(278.071)	
Lucro Bruto	452.454	14.221	466.675	1.509.548	84.573	1.594.121
Desp. Vendas/Gerais/Administrativas	336.638	31	336.669	171.668	286	171.954
(-) Pagamento dos arrendamentos		435			1.260	
(+) Amortização do direito-de-uso		(404)			(974)	
Lucro Op. Antes Result. Financeiro	789.091	14.253	803.344	1.681.217	84.858	1.766.075
Resultado Financeiro/Hedge Dívida	(199.929)	(73.383)	(273.312)	(543.400)	(210.123)	(753.523)
AVP Arrendamento		(73.383)			(210.123)	
Lucro Antes do Imposto de Renda	589.163	(59.131)	530.032	1.137.817	(125.265)	1.012.552
Imposto de Renda	(120.444)	20.104	(100.340)	(191.275)	42.590	(148.685)
Lucro Líquido	468.718	(39.026)	429.692	946.542	(82.675)	863.867
EBITDA Contábil	1.206.926	116.178	1.323.104	2.870.581	363.903	3.234.484
Pagamento dos arrendamentos	-	(116.178)	(116.178)	-	(363.903)	(363.903)
Demais ajustes	(431.932)	-	(431.932)	(432.179)	-	(432.179)
EBITDA Ajustado	774.994	-	774.994	2.438.401	-	2.438.401

Deixamos de contabilizar o custo caixa dos contratos agrários
Passamos a contabilizar a amortização dos contratos

O ajuste a valor presente (AVP) dos contratos agrários é contabilizado no resultado financeiro

Em função de deixarmos de contabilizar o custo caixa dos contratos agrários, o EBITDA contábil aumenta, porém ajustamos o efeito para o EBITDA Ajustado

¹Exclui o efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira, PPA USC e inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários

Destaques Operacionais

	9M23	9M22	Δ 9M23/9M22
Cana Processada (mil toneladas)	20.024,1	19.899,0	0,6%
Própria	13.964,4	13.910,9	0,4%
Terceiros	6.059,7	5.988,1	1,2%
Produtividade no Período (ton/ha)	70,9	71,8	-1,2%
ATR Médio (kg/ton)	140,0	146,7	-4,5%
Produção			
Açúcar (mil toneladas)	1.206,1	1.303,1	-7,4%
Etanol (mil m³)	898,9	913,7	-1,6%
Energia Exportada (mil MWh)	732,7	759,7	-3,6%
ATR Produzido (mil tons)	2.803,5	2.920,3	-4,0%
Mix Açúcar - Etanol	45% - 55%	47% - 53%	

Ao final do período de moagem da safra 22/23, a Companhia processou aproximadamente 20,0 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, em linha com o volume processado na safra anterior. A performance decorre dos efeitos das condições climáticas ocorridas ao longo da safra 21/22 – período de seca prolongado e geadas (que ocorreram em julho/21 em parte dos canaviais). O início da moagem nas unidades Usina São Martinho e Usina Santa Cruz foi postergado para a 2ª quinzena de abril/22, processo parcialmente compensado pelo encerramento tardio do período de moagem (divulgado via fato relevante em dezembro/22).

Considerando a redução de 4,5% no nível de ATR médio, o total de ATR produzido neste primeiro semestre da safra resultou volume 4,0% inferior em relação ao mesmo período da safra passada.

Destaques Financeiros

Em milhares de Reais

	3T23	2T23	3T22	Δ 3T23/2T23	Δ 3T23/3T22	9M23	9M22	Δ 9M23/9M22
Receita Líquida ¹	1.534.656	1.584.671	1.531.126	-3,2%	0,2%	4.826.743	4.278.383	12,8%
EBITDA (Ajustado)	774.994	787.714	892.796	-1,6%	-13,2%	2.438.401	2.371.196	2,8%
Margem EBITDA (Ajustada)	50,5%	49,7%	58,3%	0,8 p.p.	-7,8 p.p.	50,5%	55,4%	-4,9 p.p.
EBIT (Ajustado)	357.232	420.037	556.210	-15,0%	-35,8%	1.241.284	1.390.817	-10,8%
Margem EBIT (Ajustada)	23,3%	26,5%	36,3%	-3,2 p.p.	-13,0 p.p.	25,7%	32,5%	-6,8 p.p.
Indicadores de Balanço Consolidados								
Ativo Total	16.090.880	15.088.596	12.813.450	6,6%	25,6%	16.090.880	12.813.450	25,6%
Patrimônio Líquido	5.843.204	5.469.773	4.841.265	6,8%	20,7%	5.843.204	4.841.265	20,7%
EBITDA (acumulado dos últimos 12 meses)	3.209.157	3.326.959	2.939.423	-3,5%	9,2%	3.209.157	2.939.423	9,2%
Dívida Líquida	3.978.762	4.219.538	3.372.842	-5,7%	18,0%	3.978.762	3.372.842	18,0%
Dívida Líquida / (EBITDA dos últimos 12 meses)	1,24 x	1,27 x	1,15 x	-2,2%	8,0%	1,24 x	1,15 x	8,0%
Dívida Líquida / (Patrimônio Líquido)	68,1%	77,1%	69,7%			68,1%	69,7%	

¹ - Exclui efeito de Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC e inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários
Os dados não contemplam os impactos do IFRS 16

Considerando os dados divulgados pela UNICA, desde o início da safra até dia 16 de janeiro 2023, a região centro-sul processou cerca de 542,1 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, representando um aumento de aproximadamente 3,7% em relação à safra anterior - no Estado de São Paulo a expansão atingiu 4,3%.

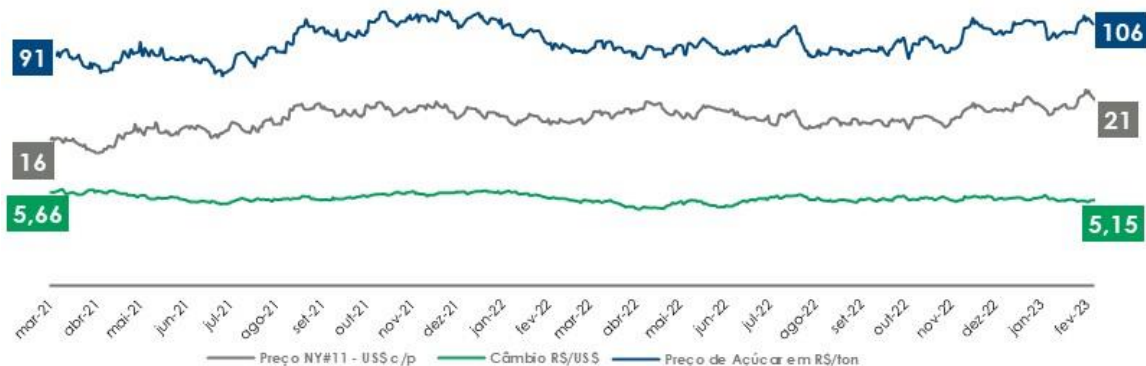
O mix de produção para a região centro-sul totalizou 54,1% direcionados à produção de etanol, que somou cerca de 27,7 bilhões de litros produzidos, 3,3% superior à safra passada. Do volume de etanol produzido cerca de 11,8 bilhões foram destinados para anidro (+8,6% vis-à-vis igual período de 21/22) e 15,9 bilhões destinados para produção de hidratado (contração de 0,3%).

Já mix de produção de açúcar somou cerca de 45,9%, totalizando 33,5 milhões de toneladas do produto, crescimento de 4,4% em relação ao mesmo período da safra anterior.

Mercado de Açúcar

A região centro-sul do Brasil produziu cerca de 33,5 milhões de toneladas de açúcar no acumulado de 22/23, uma expansão de aproximadamente 4,4% em relação ao mesmo período da safra anterior, decorrente, principalmente, da melhor produtividade da safra.

A evolução do preço de açúcar, em US\$ c/p, ao longo da safra 22/23 (conforme gráfico abaixo) foi sustentado por pressões de produção do adoçante. Em Real (R\$/ton) o preço ao produtor brasileiro segue similar trajetória de crescimento positivo.



Em 31 de dezembro/22, cerca de 349 mil toneladas de açúcar estavam fixadas para a safra 22/23, a um preço próximo de R\$ 2.509¹/ton, representando uma evolução em relação aos preços realizados na safra anterior (vide 'Posição de Hedge').

1 - Preço líquido de impostos e despesas comerciais;

Mercado de Etanol

Em linha com os dados de produção comentados anteriormente, a região centro-sul do Brasil produziu cerca de 27,7 bilhões de litros de etanol, uma redução de 3,3% em relação à safra anterior.

Conforme demonstrado no gráfico, o preço médio de etanol atingiu patamares menores na safra 2022/23 (em relação a 2021/22) decorrente da variação do preço do petróleo e do impacto das medidas tributárias, aprovadas entre maio e agosto de 2022 e prolongadas para os dois primeiros meses de 2023.



Fonte: UNICA e CEPEA/ESALQ (base ESALQ-SP)

Composição da Receita Líquida

Em milhares de Reais

	3T23	2T23	3T22	Δ 3T23/2T23	Δ 3T23/3T22	9M23	9M22	Δ 9M23/9M22
Mercado Doméstico	676.370	678.698	964.182	-0,3%	-29,9%	2.301.048	2.465.676	-6,7%
Açúcar	42.709	45.687	37.928	-6,5%	12,6%	136.967	134.370	1,9%
Etanol	534.095	414.902	827.966	28,7%	-35,5%	1.698.843	1.934.162	-12,2%
Energia Elétrica	49.923	78.148	42.912	-36,1%	16,3%	192.744	228.939	-15,8%
Levedura	8.189	22.452	6.489	-63,5%	26,2%	42.250	41.070	2,9%
Negócios Imobiliários	143	1.546	16.006	-90,8%	-99,1%	4.046	48.506	-91,7%
CBIOs	9.107	4.547	12.883	100,3%	-29,3%	53.320	29.759	79,2%
Outros	32.204	111.416	19.998	-71,1%	61,0%	172.878	48.870	n.m
Mercado Externo	858.286	905.973	566.944	-5,3%	51,4%	2.525.695	1.812.706	39,3%
Açúcar	535.062	522.514	442.155	2,4%	21,0%	1.522.711	1.534.445	-0,8%
Etanol	319.338	377.194	122.793	-15,3%	160,1%	990.959	273.706	n.m
Levedura	3.886	6.265	-	-38,0%	n.m.	12.025	-	n.m.
Receita Líquida Total¹	1.534.656	1.584.671	1.531.126	-3,2%	0,2%	4.826.743	4.278.382	12,8%
Açúcar	577.771	568.201	480.083	1,7%	20,3%	1.659.678	1.668.815	-0,5%
Etanol	853.433	792.096	950.759	7,7%	-10,2%	2.689.802	2.207.868	21,8%
Energia Elétrica	49.923	78.148	42.912	-36,1%	16,3%	192.744	228.939	-15,8%
Levedura	12.075	28.717	8.485	-58,0%	42,3%	54.275	45.625	19,0%
Negócios Imobiliários	143	1.546	16.006	-90,8%	-99,1%	4.046	48.506	-91,7%
CBIOs	9.107	4.547	12.883	100,3%	-29,3%	53.320	29.759	79,2%
Outros	32.204	111.416	19.998	-71,1%	61,0%	172.878	48.870	n.m

1 - Exclui efeito de Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC e inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários

Receita Líquida

A receita líquida da São Martinho fechou o 3T23 em linha com igual período de 21/22 totalizando R\$ 1.534,7 milhões, resultado de menores preço de comercialização de etanol (-13,5% vis-à-vis 3T22) e maiores preços de açúcar (+13,2%). No acumulado dos nove meses de 22/23, a receita somou R\$ 4.826,7 milhões, representando um crescimento de 12,8% vis-à-vis 9M22, reflexo dos maiores preços de açúcar (+18,4%) e etanol (+4,2%) com foco na comercialização para o mercado externo.

Principais ajustes na Receita Líquida do 3T23 e 9M23

1. Vencimento de Dívida (Hedge Accounting)

No 3T23 não houve liquidação de dívidas tampouco a correspondente despesa referente à variação cambial em *hedge accounting*. No 9M23 despesas referentes à variação cambial de dívidas que foram liquidadas no período, em *hedge accounting*, foram designadas com dólar de R\$ 4,6. Considerando o dólar realizado para efeito de fluxo de caixa do período no valor de R\$ 4,9 foi ajustado o montante de R\$ 5,3 milhões na receita líquida e EBITDA.

2. PPA (Purchase Price Allocation)

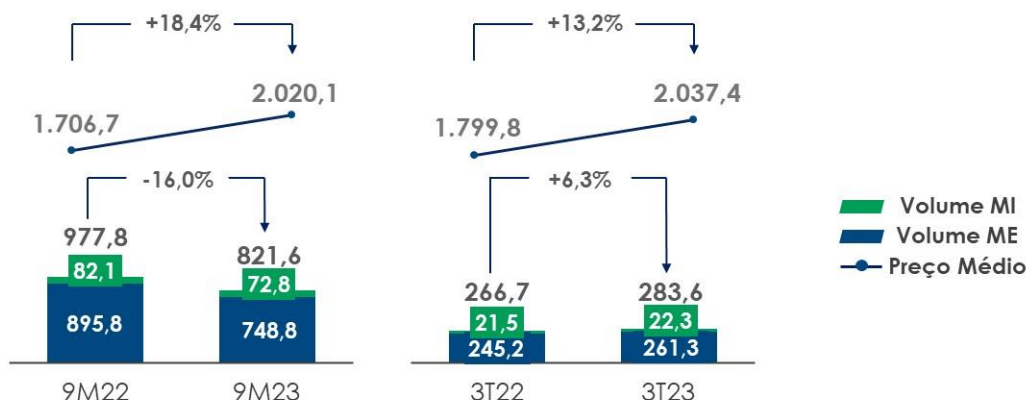
No 3T23 houve receita de R\$ 0,6 milhões, sem efeito no fluxo de caixa, devido a amortização do ágio pago pela rentabilidade futura do volume de cogeração da Usina Santa Cruz. No acumulado da safra, o ajuste incidente na receita líquida totaliza R\$ 5,6 milhões.

3. Receita Financeira de Negócios Imobiliários

Ajuste da receita operacional de negócios imobiliários, relacionado ao AVP (ajuste a valor presente) sobre o "contas a receber dos clientes" para melhor representatividade da performance do negócio. Esse efeito já era realizado pela Companhia dentro do resultado financeiro. A receita líquida, para fins do EBITDA Ajustado, foi reduzida em aproximadamente R\$ 0,1 milhões no 3T23 e acrescida em R\$ 2,4 milhões no 9M23.

Abaixo é destacado o perfil da receita líquida por produto para 3T23 e 9M23 versus igual período da safra 21/22.

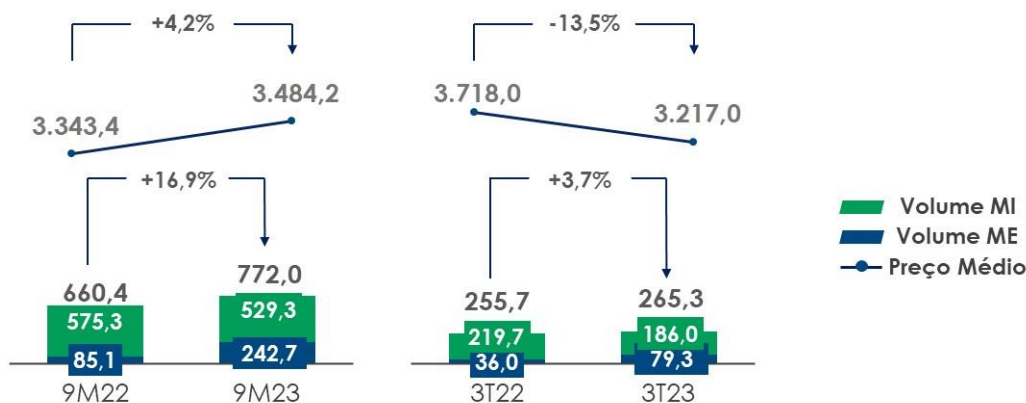
Açúcar - Volume (mil tons) e Preço Médio (R\$/ton)



A receita líquida das vendas de açúcar alcançou R\$ 577,8 milhões ao final do 3T23, um crescimento de 20,3% em relação ao mesmo período da safra anterior, devido aos melhores preços (+13,2%) praticados no período. Para o acumulado do 9M23, a receita líquida totalizou R\$ 1.659,7 milhões permanecendo em linha com 9M22 reflexo da combinação de menores volumes comercializados (-16,0%) e maiores preços (+18,4%).

Em linha com a estratégia de comercialização de açúcar em períodos com melhores preços (R\$/ton), as posições de *hedge* para o 4T23 somam cerca de 349 mil toneladas a um preço de R\$ 2.537/ton (vide 'Posição de Hedge'), contribuindo para um melhor preço médio de comercialização no acumulado da safra 22/23.

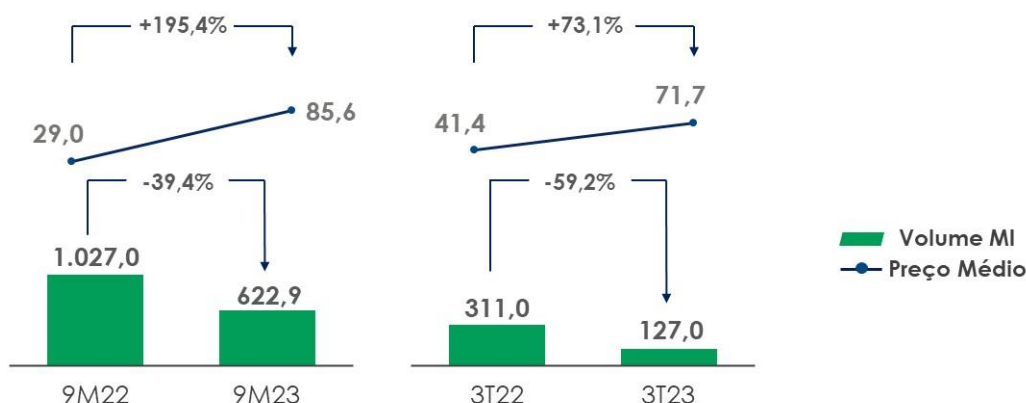
Etanol - Volume (mil m³) e Preço Médio (R\$/m³)



A receita líquida das vendas de etanol apresentou queda de 10,2% no 3T23 (em relação 3T22) somando R\$ 853,4 milhões decorrente dos menores preços (-13,5%) praticados no período. No 9M23, a receita líquida apresentou uma expansão de 21,8% totalizando R\$ 2.689,8 milhões motivados pelo maior volume de exportação com melhores preços.

Em continuidade com a estratégia de comercialização de etanol para geografias com maiores prêmios, no 4T23 o volume previsto ao mercado externo totaliza cerca de 79 mil m³ a um preço médio, líquido de impostos, de R\$ 3.666/m³ – auxiliando a rentabilidade do etanol frente as incertezas tributárias no mercado doméstico.

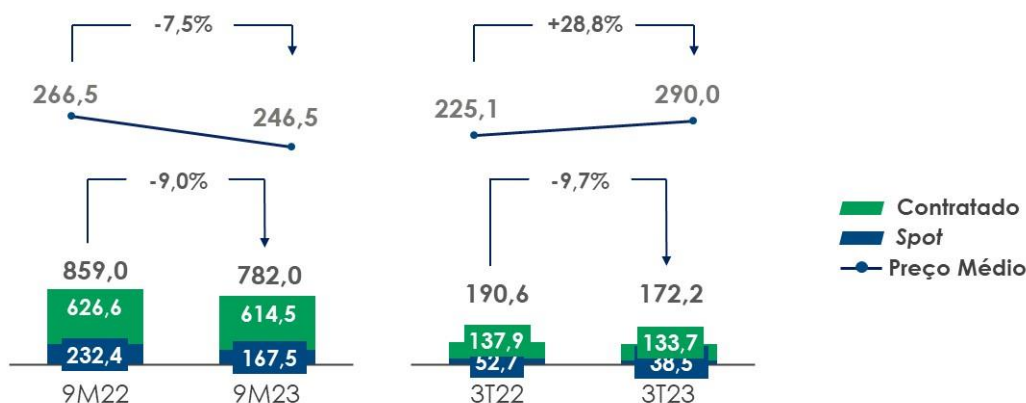
CBIOS - Volume (mil CBIOS) e Preço Médio (R\$/C BIO)



No 3T23 foram comercializados cerca de 127 mil CBIOS, com preço médio líquido de R\$ 71,7/CBIO (líquido de PIS/Cofins e IR de 15% - retido na fonte). No período acumulado da safra foram comercializados 622,9 mil CBIOS com preço médio de R\$ 85,6/CBIO.

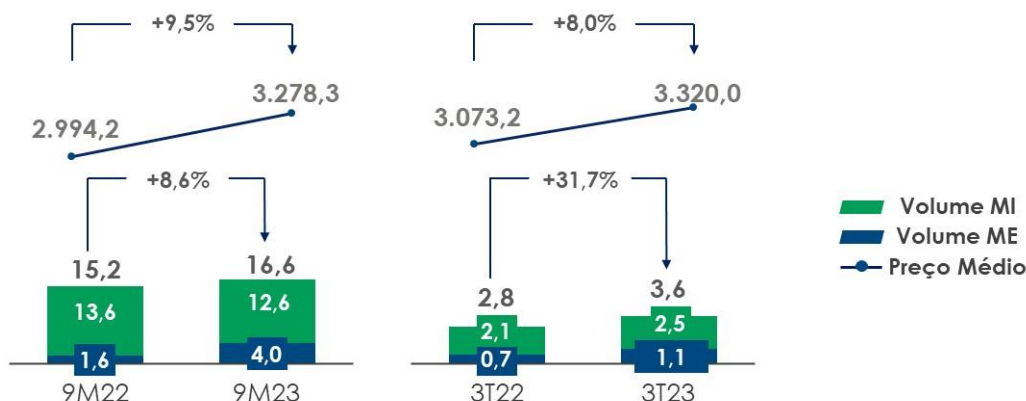
Adicionalmente, como descrito nas notas explicativas ("Estoques e adiantamentos a fornecedores"), em 31 de dezembro de 2022, a São Martinho possuía aproximadamente 121 mil CBIOS emitidos, porém ainda não comercializados.

Energia Elétrica – Volume (mil MWh) e Preço Médio (R\$/MWh)



A receita líquida de comercialização de energia elétrica totalizou R\$ 49,9 milhões no 3T23, apresentando uma expansão de 16,3% em relação ao 3T22, devido ao maior preço spot (PLD) no período parcialmente compensando pelo menor volume. No acumulado da safra, a receita líquida reduziu 15,8% motivado por menores preços (-7,5% relativos aos 9M22) e volumes (-9,0% vis-à-vis 9M22).

Levedura – Volume (mil ton) e Preço Médio (R\$/ton)



A receita líquida de comercialização de levedura totalizou R\$ 12,1 milhões no 3T23, uma expansão de 42,3% versus 3T22, como consequência da combinação de maiores preços e volumes comercializados no período. Para o período acumulado, a receita líquida apresentou crescimento de 19,0% pelos mesmos motivos que impactaram o trimestre.

Negócios Imobiliários

Na tabela abaixo, detalhamos as informações gerais dos empreendimentos e suas posições de vendas e obras (POC) acumuladas desde seu lançamento até dezembro/22.

Empreendimentos	Tipo	Cidade	Área (m²)	Lançamento	Vendas	Posição POC
Recanto das Paineiras	Residencial	Iracemápolis	376.567	junho-14	99,8%	100,0%
Park Empresarial - I	Industrial	Iracemápolis	182.684	setembro-14	85,0%	100,0%
Park Empresarial - II	Industrial	Iracemápolis	133.794	outubro-17	35,7%	100,0%
Nova Pradópolis - Fase I	Residencial	Pradópolis	246.937	dezembro-15	89,7%	100,0%
Nova Pradópolis - Fase II	Residencial	Pradópolis	255.750	julho-17	77,6%	100,0%
Nova Iracemápolis	Residencial	Iracemápolis	315.027	agosto-20	95,7%	100,0%
Jardim Irajá	Residencial	Américo Brasiliense	161.214	outubro-20	98,5%	99,8%

No 9M23 reconhecemos R\$ 4,0 milhões de receita líquida e geração de caixa de R\$ 15,0 milhões.

	Receita Líquida 9M23	Geração de Caixa 9M23	Carteira Dezembro/22
Empreendimentos em Operação ¹	3.933	8.598	109.755
Monetização de Terras	113	6.423	7.071
Total (milhares de R\$)	4.046	15.021	116.826

1- Inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários

Conforme mencionamos anteriormente, passamos a ajustar a receita operacional de negócios imobiliários referente ao ajuste a valor presente (AVP) sobre as contas a receber dos clientes para melhor representatividade da performance do negócio. Esse efeito já era realizado pela Companhia no resultado financeiro. A receita líquida, para fins de EBITDA Ajustado, foi reduzida em aproximadamente R\$ 0,1 milhões no 3T23 e acrescida de R\$ 2,4 milhões no 9M23.

Custo dos Produtos Vendidos (CPV) – Caixa

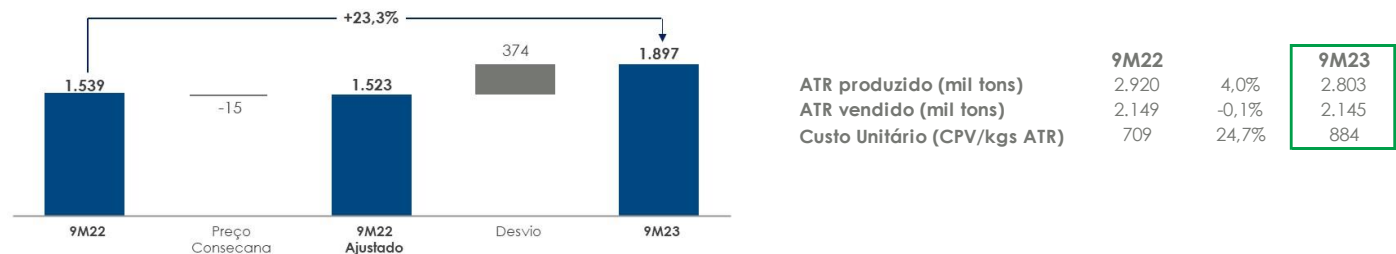
Em milhares de Reais

	3T23	2T23	3T22	Δ 3T23/2T23	Δ 3T23/3T22	9M23	9M22	Δ 9M23/9M22
Custos Agrícolas	491.562	544.288	478.577	-9,7%	2,7%	1.659.734	1.380.619	20,2%
Fornecedores	266.643	348.534	254.829	-23,5%	4,6%	968.150	789.419	22,6%
Cana Própria - Parceiros	124.417	103.114	141.051	20,7%	-11,8%	381.462	357.803	6,6%
Cana Própria Industrial	100.501	92.640	82.697	8,5%	21,5%	310.122	233.397	32,9%
Outros Produtos	85.335	72.670	55.003	17,4%	55,1%	239.882	159.733	50,2%
Total do CPV	623.976	688.595	559.245	-9,4%	11,6%	2.072.336	1.643.573	26,1%
ATR vendido (mil tons)	752	676	714	11,2%	5,3%	2.185	2.149	1,7%
Custo Unitário (CPV açúcar e etanol/ATR)	800	959	747	-16,6%	7,2%	900	716	25,7%

Os dados não contemplam os impactos do IFRS 16

O CPV caixa registrado no 3T23 somou R\$ 623,9 milhões, 11,6% superior ao mesmo período da safra anterior, em decorrência, principalmente, da menor produção prejudicando a diluição dos custos fixos, e variação no preço de insumos, notadamente diesel, fertilizantes e defensivos agrícolas. No acumulado da safra, o CPV caixa totalizou R\$ 2.072,3 milhões (+26,1% frente a 9M22) reflexo dos mesmos impactos que afetaram o trimestre.

Comparado com o 9M22, o CPV em milhares de reais (considerando açúcar e etanol – excluindo as operações de revenda do combustível) apresentou aumento de 23,3% no período, equivalente a 24,7% em valores unitários (CPV/Kgs ATR).



A tabela abaixo detalha a variação do CPV caixa médio unitário para o açúcar e etanol em relação ao mesmo período da safra 2022/23.

CPV Caixa por Produto

Em milhares de Reais

	3T23	2T23	3T22	Δ 3T23/2T23	Δ 3T23/3T22	9M23	9M22	Δ 9M23/9M22
Custo dos Produtos Vendido	601.538	648.255	533.074	-7,2%	12,8%	1.967.456	1.538.570	27,9%
Açúcar	258.900	278.744	225.844	-7,1%	14,6%	820.249	774.128	6,0%
Etanol	342.638	369.511	307.230	-7,3%	11,5%	1.147.207	764.442	50,1%
Custo Médio (Caixa) Unitário¹								
Custo (caixa) do Açúcar	913	1.050,5	846,7	-13,1%	7,8%	998	791,7	26,1%
Custo (caixa) do Etanol	1.292	1.593,8	1.201,5	-19,0%	7,5%	1.486	1.157,6	28,4%

Os dados não contemplam os impactos do IFRS 16

1- Açúcar em R\$/tonelada; Etanol em R\$/m³

Composição da Custo Caixa

Custo Caixa = CPV + Despesas de Vendas + Despesas Gerais e Administrativas – Depreciação/Amortização + Var. Valor Justo do Ativo Biológico + Capex de Manutenção;

Em milhares de Reais

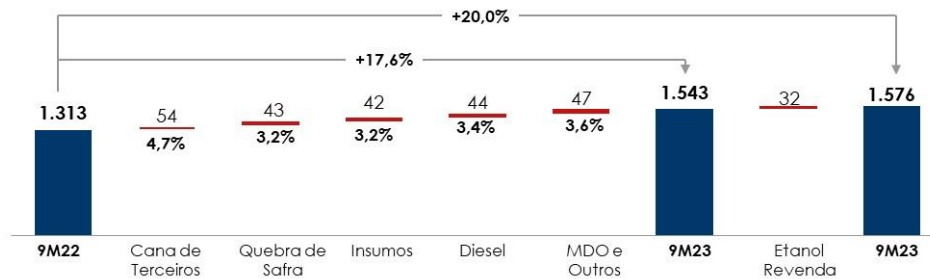
	9M23						9M22					
	Açúcar	Etanol	Energia	Levedura	Outros	Total	Açúcar	Etanol	Energia	Levedura	Outros	Total
Custo do Produto Vendido (CPV)	1.296	1.780	47	22	172	3.315,6	1.221	1.242	75	21	39	2.598
Despesas de Vendas	83	64	11	-	0	158	84	18	10	-	-	112
Despesas Gerais e Administrativas	75	113	19	-	5	212	78	86	19	-	3	186
(-) Depreciação/Amortização	(466)	(677)	(14)	(8)	(27)	(1.191)	(440)	(504)	(12)	(8)	(11)	(974)
Var. Valor Justo do Ativo Biológico	(13)	(31)	-	-	(17)	(61)	(11)	21	-	-	-	10
Custo Operacional Caixa	975	1.248	64	14	132	2.433	932	864	92	13	31	1.931
(+) Capex de Manutenção	472	677	-	-	-	1.149	481	544	-	-	-	1.025
Custo Caixa total	1.447	1.925	64	14	132	3.582	1.413	1.408	92	13	31	2.956
Preço Médio (R\$/unid ¹ .)	2.020	3.484	246	3.278			1.707	3.343	267	2.994		
Custo Caixa Médio (R\$/unid ¹ .)	1.762	2.570	81	845			1.445	2.132	107	849		
Margem Operacional (%)	12,8%	26,3%	67,0%	74,2%			15,3%	36,2%	59,9%	71,6%		
Custo Caixa - Açúcar e Etanol						3.372						2.821
ATR vendido (mil tons)						2.185						2.149
Custo Caixa Médio (R\$/ATR)						1.543						1.313

Os dados não contemplam os impactos do IFRS 16

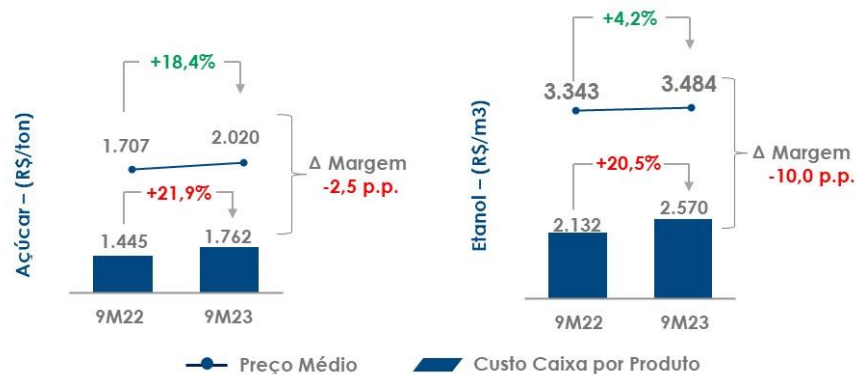
¹ Unidades: Açúcar/levedura: tons. Etanol: m³; Energia: MWh

O crescimento do Custo Caixa (+17,6% vis-à-vis 9M22 excluindo etanol de revenda) deriva da combinação de menor produtividade, menor disponibilidade de cana de terceiros, maiores preços de insumos (notadamente diesel, fertilizantes e defensivos agrícolas) e impacto inflacionário de mão de obra na safra.

O gráfico abaixo destaca os impactos no custo caixa de açúcar e etanol equivalente (R\$/ATR):



Em seguida é apresentado a evolução da Margem Operacional do açúcar e etanol:



Despesas com Vendas

Em milhares de Reais

	3T23	2T23	3T22	Δ 3T23/2T23	Δ 3T23/3T22	9M23	9M22	Δ 9M23/9M22
Despesas com Vendas	60.774	51.394	32.858	18,3%	85,0%	158.339	111.610	41,9%
Custos Portuários / Fretes	56.994	47.643	29.818	19,6%	91,1%	147.094	101.254	45,3%
Outros	3.780	3.751	3.040	0,8%	24,3%	11.245	10.356	8,6%
ATR vendido (mil tons)	752	676	714	11,2%	5,3%	2.185	2.149	1,7%
% da Receita Líquida	4,0%	3,2%	2,1%	0,7 p.p	1,8 p.p	3,3%	2,6%	0,7 p.p

As despesas com vendas totalizaram R\$ 60,8 milhões no terceiro trimestre da safra, aumento de 85,0% em relação ao 3T22 proveniente do maior volume de etanol destinado para mercado externo e do aumento do preço de diesel vis-à-vis 3T22. No acumulado do ano as despesas com vendas apresentaram crescimento de 41,9% frente a 9M22, motivado pelos fatores que impactaram o 3T23.

Despesas Gerais e Administrativas Caixa

Em milhares de Reais

	3T23	2T23	3T22	Δ 3T23/2T23	Δ 3T23/3T22	9M23	9M22	Δ 9M23/9M22
Mão de Obra/Gastos Gerais	59.602	67.002	51.266	-11,0%	16,3%	179.950	164.276	9,5%
Opções Virtuais - Exercíveis/ Outros	1.596	(2.075)	436	-176,9%	n.m	(2.019)	3.929	-151,4%
Subtotal	61.198	64.927	51.703	-5,7%	18,4%	177.931	168.206	5,8%
Contencioso	6.497	8.629	(2.807)	-24,7%	n.m	24.272	7.958	n.m
Opções Virtuais - Não exercíveis	870	(15.424)	1.557	-105,6%	-44,1%	(23.216)	16.713	n.m
Total Geral das Despesas Gerais e Administrativas	68.565	58.132	50.452	17,9%	35,9%	178.987	192.876	-7,2%

No 3T23, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 68,6 milhões, representando um aumento de 35,9% em relação ao mesmo período da safra anterior, reflexo da reversão de provisões de despesas no 3T22 relacionadas ao contencioso. No acumulado da safra, as despesas gerais e administrativas somaram R\$ 178,9 milhões (-7,0% em relação ao 9M22) impactado principalmente, pelo efeito contábil (não caixa) da marcação a mercado do preço da ação da Companhia atrelada ao programa de opções virtuais considerando o impacto da queda do preço da ação ao longo do exercício.

Reconciliação do EBITDA

Em milhares de Reais

	3T23	2T23	3T22	Δ 3T23/2T23	Δ 3T23/3T22	9M23	9M22	Δ 9M23/9M22
EBITDA Ajustado	774.994	787.714	892.796	-1,6%	-13,2%	2.438.401	2.371.196	2,8%
Margem EBITDA Ajustada	50,5%	49,7%	58,3%	0,8 p.p.	-7,8 p.p.	50,5%	55,4%	-4,9 p.p.
Direitos Copersucar	475.761	-	415.476	n.m.	14,5%	475.761	415.476	14,5%
Efeito não Caixa do IFRS 16	116.178	101.909	139.224	14,0%	-16,6%	363.903	338.205	7,6%
Resultados de Negócios Imobiliários	73	(131)	2.124	-155,7%	-96,6%	(2.432)	(5.805)	-58,1%
Resultado de Equivalência Patrimonial	1.266	1.458	1.979	-13,2%	-36,0%	3.893	5.281	-26,3%
Vencimento de Dívida (Hedge)	-	-	(642)	n.m.	-100,0%	(5.321)	(29.206)	-81,8%
Opções Virtuais - Não exercíveis	(870)	15.424	(1.557)	-105,6%	-44,1%	23.216	(16.713)	n.m.
Ativos Biológicos	(44.298)	(25.995)	(4.104)	70,4%	n.m.	(62.938)	10.495	n.m.
EBITDA Contábil¹	1.323.104	880.379	1.445.296	50,3%	-8,5%	3.234.484	3.088.929	4,7%
Margem EBITDA	86,2%	55,7%	94,4%	30,6 p.p.	-8,1 p.p.	67,2%	72,9%	-5,7 p.p.
(-) Depreciação e Amortização	(519.687)	(441.294)	(408.590)	17,8%	27,2%	(1.476.162)	(1.135.288)	30,0%
(-) Despesa Financeira Líquida	(273.385)	(173.580)	(132.837)	57,5%	105,8%	(745.770)	(311.200)	139,6%
(=) Lucro (Prejuízo) Operacional	530.032	265.505	903.869	99,6%	-41,4%	1.012.552	1.642.441	-38,4%

EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado totalizou R\$ 774,9 milhões no 3T23 (-13,2%), com margem EBITDA Ajustado de 50,5%. A variação no período reflete, principalmente, o menor preço de comercialização do etanol (-15,7%)¹ quando comparado com 3T22. No acumulado da safra o EBITDA Ajustado apresenta expansão de 2,8% (vs. 9M22) totalizando R\$ 2.438,4 milhões em virtude dos maiores volumes de exportação de etanol (com preço líquido superior ao mercado doméstico).

¹ - Preço líquido de impostos e despesas comerciais;

Principais ajustes no EBITDA do 3T23 e 9M23:

1. IFRS16 – Arrendamento

Impacto negativo para composição do EBITDA Ajustado de R\$ 116,2 milhões no 3T23, e R\$ 363,9 milhões no 9M23, referente ao pagamento dos arrendamentos que deixaram de ser contabilizados no custo caixa (CPV) e passaram a ser contabilizados como amortização do direito de uso (para fins do EBITDA Contábil de acordo com o IFRS16).

2. Ativos Biológicos

Ajuste positivo para normalização do EBITDA Ajustado em R\$ 44,3 milhões no 3T23, e R\$ 62,9 milhões referente à marcação a valor de mercado (MTM) dos ativos biológicos, devido a variação do Consecana impactando o custo contábil (CPV) – sem efeito no fluxo de caixa.

3. Vencimento da Dívida (Hedge Accounting)

No 3T23 não houve liquidação de dívidas tampouco a correspondente despesa referente à variação cambial em *hedge accounting*. No 9M23 despesas referentes à variação cambial de dívidas que foram liquidadas no período, em *hedge accounting*, foram designadas com dólar de R\$ 4,6. Considerando o dólar realizado para efeito de fluxo de caixa do período no valor de R\$ 4,9 foi ajustado o montante de R\$ 5,3 milhões na receita líquida e EBITDA.

EBIT Caixa Ajustado

Em milhares de Reais

	3T23	2T23	3T22	Δ 3T23/2T23	Δ 3T23/3T22	3T23 LTM	3T22 LTM	Var. %
EBIT Caixa Ajustado	292.967	440.002	408.623	-33,4%	-28,3%	1.474.489	1.437.301	2,6%
Margem EBIT Ajustada	19,1%	27,8%	26,7%	-8,7 p.p.	-7,6 p.p.	23,4%	26,4%	-3,1 p.p.
(-) Capex de Manutenção	(482.027)	(347.712)	(484.173)	38,6%	-0,4%	(1.734.668)	(1.490.638)	16,4%
EBITDA Ajustado	774.994	787.714	892.796	-1,6%	-13,2%	3.209.157	2.927.939	9,6%
Margem EBITDA Ajustada	50,5%	49,7%	58,3%	0,8 p.p.	-7,8 p.p.	50,8%	53,9%	-3,0 p.p.
Direitos Copersucar	475.761	-	(415.476)	n.m.	n.m.	475.761	383.040	24,2%
Efeito não Caixa do IFRS 16	116.178	101.909	139.224	14,0%	-16,6%	555.759	415.167	33,9%
Resultados de Negócios Imobiliários	73	(131)	2.124	-155,7%	-96,6%	(6.041)	(8.899)	-32,1%
Resultado de Equivalência Patrimonial	1.266	1.458	1.979	-13,2%	-36,0%	5.970	6.264	-4,7%
Vencimento de Dívida (Hedge)	-	-	(642)	n.m.	-100,0%	(5.321)	(29.801)	-82,1%
Opções Virtuais - Não exercíveis	(870)	15.424	(1.557)	-105,6%	-44,1%	4.761	(22.403)	-121,3%
Ativos Biológicos	(44.298)	(25.995)	(4.104)	70,4%	n.m.	(49.429)	55.736	-188,7%
EBITDA Contábil	1.323.104	880.379	1.029.820	50,3%	28,5%	4.190.617	3.744.126	11,9%
Margem EBITDA	86,2%	55,7%	94,4%	30,6 p.p.	-8,1 p.p.	66,6%	69,7%	-3,2 p.p.

O EBIT Caixa Ajustado do 3T23 totalizou R\$ 293,0 milhões (margem EBIT Ajustada de 19,1%), apresentando uma redução de 28,3% em relação ao 3T22. No acumulado da safra, o crescimento do indicador reflete principalmente os mesmos efeitos que afetaram positivamente o EBITDA Ajustado no período.

Posição de Hedge

Em milhares de Reais

	Volume de Hedge Açúcar (tons)	Preço Médio (USD c/p)	Preço Médio (R\$/ton)
Safra 22/23	348.854	20,08	
	306.667	20,08	2.537
	42.187	20,08	em aberto
Safra 23/24	532.766	18,76	
	513.093	18,76	2.322
	19.673	18,76	em aberto

Detalhado acima a posição de hedge de açúcar, com base em 31 de dezembro/22, considerando a parte fixada em Dólar (USD) e as posições em aberto.

As posições em aberto em USD, nesta data, se justificam por fazerem frente, principalmente, à exposição de compra de insumos dolarizados para a safra além de outras obrigações em moeda estrangeira.

Efeitos do Hedge Accounting:

1. No Patrimônio Líquido

A partir de mar/10, inclusive, a Companhia passou a adotar a contabilização de *Hedge Accounting* para os derivativos assim designados de endividamento em moeda estrangeira.

Os resultados trimestrais são registrados no patrimônio líquido ("Ajustes de avaliação patrimonial"), líquido do imposto de renda e da contribuição social diferidos. No período entre abril e dezembro de 2022, foram contabilizados uma redução no patrimônio líquido de R\$ 7,2 milhões.

2. Na DRE

No 3T23 não houve liquidação de dívidas tampouco a correspondente despesa referente à variação cambial em hedge accounting. No 9M23 despesas referentes à variação cambial de dívidas que foram liquidadas no período, em hedge accounting, designadas com dólar de R\$ 4,6. Considerando o dólar realizado para efeito de fluxo de caixa do período de R\$ 4,9 foi ajustado o montante de R\$ 5,3 milhões na receita líquida e EBITDA.

Resultado Financeiro

Em milhares de Reais

	3T23	2T23	3T22	Δ 3T23/2T23	Δ 3T23/3T22	9M23	9M22	Δ 9M23/9M22
Receitas Financeiras	66.585	72.410	38.432	-8,0%	73,3%	220.024	105.398	108,8%
Despesas Financeiras	(153.171)	(106.903)	(115.060)	43,3%	33,1%	(457.523)	(235.164)	94,6%
Receitas/Despesas Financeiras	(86.586)	(34.493)	(76.628)	151,0%	13,0%	(237.499)	(129.766)	83,0%
Var. Cambial/Derivativos/Outros	(113.343)	(67.401)	(38.902)	68,2%	191,4%	(300.580)	(79.398)	n.m
Efeito IFRS 16 - AVP	(73.383)	(71.817)	(15.183)	2,2%	n.m	(210.123)	(107.841)	94,8%
Resultados de Negócios Imobiliários	(73)	131	(2.124)	-155,7%	-96,6%	2.432	5.805	-58,1%
Resultado Financeiro Líquido	(273.385)	(173.580)	(132.837)	57,5%	105,8%	(745.770)	(311.200)	139,6%

O resultado financeiro do 3T23 totalizou uma despesa de R\$ 273,4 milhões (+106% vis-à-vis 3T22), e para o acumulado dos nove meses da safra a rubrica totalizou uma despesa de R\$ 745,8 milhões (+140% vs. 9M22). O principal impacto do aumento das despesas ao longo da safra foi resultado da marcação a mercado dos derivativos (sem efeito caixa) que transformam (SWAP) a parcela da dívida em dólar e pré-fixada em indexação ao CDI.

Endividamento

Em milhares de Reais

	dez-22	mar-22	Var%.
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)	1.746.631	1.687.193	3,5%
BNDDES/FINAME	964.935	903.297	6,8%
Capital de Giro/ NCE (Nota de Crédito de Exportação)	868.030	710.342	22,2%
Debêntures	2.169.072	1.596.996	35,8%
PPE (Pré-Pagamento de Exportação)	157.933	190.395	-17,0%
International Finance Corporation (IFC)	769.108	800.127	-3,9%
Obrigações decorrentes de Aquisições - LOP	3.670	3.668	0,1%
Dívida Bruta Total	6.679.379	5.892.017	13,4%
Disponibilidades	2.700.617	2.984.141	-9,5%
Dívida Líquida	3.978.762	2.907.876	36,8%
Dívida Líquida / EBITDA Acum. R\$	1,24 x	0,93 x	34,0%
Dívida Líquida / EBITDA Acum. - USD ¹	1,15 x	0,94 x	21,9%
EBITDA Ajustado Acumulado	3.209.157	3.141.952	2,1%

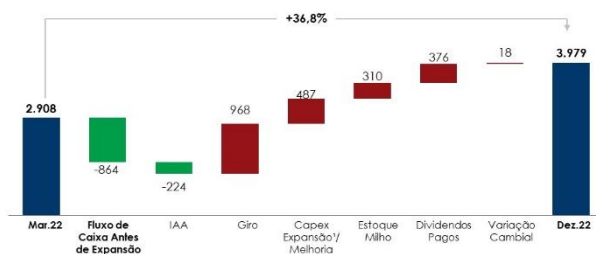
¹ - EBITDA Acumulado PTAX médio diário 12 meses: mar/22: R\$ 5,34 e dez/22: R\$ 5,17

Em dezembro/2022, a dívida líquida da Companhia totalizou aproximadamente R\$ 3,9 bilhões - aumento de 36,8% em relação a março/2022. O aumento do endividamento líquido da Companhia no período reflete, principalmente, maior capital de giro no período, além dos investimentos em fase de conclusão.

Abaixo segue o detalhamento da posição de endividamento:

Mutação da Dívida Líquida

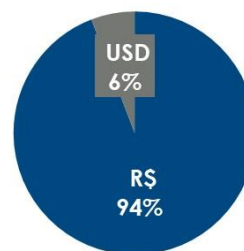
R\$ - Milhões



¹ Capex de expansão/melhoria = Capex de modernização/expansão + Capex de melhoria + recebimento de venda de imobilizado + outros

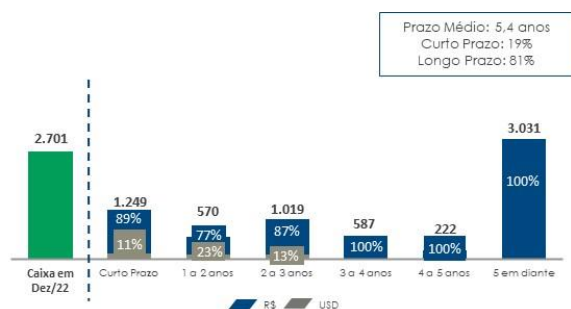
Dívida Líquida - Por Moeda

Inclui contratos de SWAPS



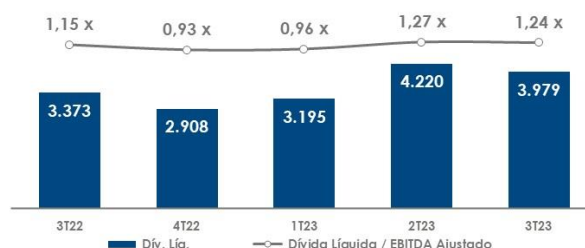
Cronograma de Amortização da Dívida

R\$ - Milhões



Evolução Dívida Líquida/EBITDA 12M

R\$ - Milhões



Detalhamento do CAPEX

Em milhares de Reais

	3T23	2T23	3T22	Δ 3T23/2T23	Δ 3T23/3T22	9M23	9M22	Δ 9M23/9M22
Manutenção	482.027	347.712	484.173	38,6%	-0,4%	1.149.033	1.024.972	12,1%
Plantio de Cana - Reforma	114.776	111.967	113.516	2,5%	1,1%	327.611	292.309	12,1%
Manutenção Entressafra (Industriais/Agrícolas)	124.717	-	160.937	n.m.	-22,5%	138.744	161.347	-14,0%
Tratos Culturais	242.534	235.745	209.720	2,9%	15,6%	682.678	571.316	19,5%
Melhoria Operacional	67.159	27.229	51.444	146,6%	30,5%	130.109	122.661	6,1%
Equipamentos/Reposições	61.815	21.954	43.005	181,6%	43,7%	113.428	95.970	18,2%
Ambiental/Legal (ESG)	5.344	5.275	8.439	1,3%	-36,7%	16.681	26.691	-37,5%
Modernização/Expansão	80.392	160.737	124.939	-50,0%	-35,7%	450.682	416.231	8,3%
Etanol de milho	42.329	131.919	66.294	-67,9%	-36,1%	257.331	232.927	10,5%
UTE (A-6/2019)	14.929	16.436	32.678	-9,2%	-54,3%	118.308	75.556	56,6%
Demais Projetos	23.134	12.382	25.967	86,8%	-10,9%	75.043	107.748	-30,4%
TOTAL GERAL	629.578	535.678	660.556	17,5%	-4,7%	1.729.823	1.563.863	10,6%

O capex de manutenção da Companhia somou R\$ 482,0 milhões no 3T23, uma redução de 0,4% vis-à-vis 3T22. A redução advém do maior período de entressafra referente a safra 21/22, elevando os investimentos de manutenção industrial e agrícola no período de comparação. No acumulado da safra o capex de manutenção totalizou R\$ 1.149,0 milhões (+12,1% vs. 9M22), devido à pressão inflacionária no preço de insumos em conjunto com o maior período de entressafra.

O capex de melhoria operacional totalizou R\$ 67,2 milhões no 3T23, aumento de 30,5% em relação ao 3T22, devido, principalmente, a inflação de preços de equipamentos e cronograma de reposição. No 9M23 o capex dedicado a melhoria operacional apresentou crescimento de 6,1%, somando R\$ 130,1 milhões devido ao cronograma de reposição concentrado no 1T23.

O capex de expansão somou R\$ 80,4 milhões no 3T23 e R\$ 450,7 milhões no 9M23, destinados a (i) a UTE (leilão A-6 de 2019), (ii) ao projeto de etanol de milho, e (iii) outros projetos menores incluindo irrigação e fechamento de circuito de água na Usina São Martinho.

O capex somou R\$ 629,6 milhões no 3T23 (-4,7% vs. 3T22) e R\$ 1.729,8 milhões nos 9 meses da safra 22/23 (+10,6% vs. 9M22). No acumulado dos 12 meses da safra atual, estima-se que a totalidade do Capex convirja para R\$ 2,9 bilhões, em linha com o *guidance* divulgado em nov/22.

Lucro Caixa

Em milhares de Reais

	3T23	2T23	3T22	Δ 3T23/2T23	Δ 3T23/3T22	9M23	9M22	Δ 9M23/9M22
Lucro Líquido	429.692	212.596	696.938	102,1%	-38,3%	863.867	1.255.441	-31,2%
Efeito não Caixa do IFRS 16 no LAIR	59.131	43.525	(52.037)	35,9%	n.m.	125.265	(75.455)	n.m.
IR contábil	100.340	52.909	206.931	89,6%	-51,5%	148.685	387.000	-61,6%
IR pago	(35.249)	(16.823)	(48.811)	109,5%	-27,8%	(57.544)	(79.070)	-27,2%
Depósito Judicial (IR CS-Copersucar)	(192.400)	-	(167.893)	n.m.	14,6%	(192.400)	(167.893)	14,6%
Ativo Biológico/Outros	44.298	25.995	4.104	70,4%	n.m.	62.938	(10.495)	n.m.
Lucro Caixa	405.812	318.202	639.232	27,5%	-36,5%	950.811	1.309.528	-27,4%
Ações ex-tesouraria (em milhares)	346.375	346.375	346.375	0,0%	0,0%	346.375	346.375	0,0%
Lucro por ação	1,17	0,92	1,85	27,5%	-36,5%	2,75	3,78	-27,4%

Obrigações

Em 31 de dezembro de 2022 a São Martinho tinha registrado no Passivo de seu Balanço Patrimonial R\$ 164,5 milhões de obrigações junto à Copersucar. Tendo em vista os termos negociados no processo de desligamento da Copersucar, manteremos registrado na rubrica de "Obrigações com a Copersucar" os passivos relacionados às contingências que se encontram sob discussão judicial patrocinada pelos advogados da Copersucar. O montante total de tais obrigações está garantido por fianças bancárias.

Direitos

A Copersucar também é parte ativa em processos judiciais para restituição/indébito de diversos tributos ou indenizações. A Companhia, na condição de ex-cooperada, tem direito ao repasse proporcional dos eventuais créditos e informará ao mercado quando líquidos e certos.

Dentre os processos dos quais a Copersucar é parte ativa, destaca-se o que condenou a União a indenizar danos decorrentes da fixação de preços defasados em vendas de açúcar e etanol realizadas na década de 1980. Em junho de 2017, foi expedido o 1º precatório de R\$ 5,6 bilhões (R\$ 730,5 milhões proporcionais à Companhia). Em junho de 2018, o precatório complementar no montante de R\$ 10,6 bilhões (R\$ 1,4 bilhão proporcional à Companhia). Discute-se ainda, R\$ 2,2 bilhões alegados pela União Federal (R\$ 286,3 milhões proporcionais à Companhia).

A Copersucar repassou à Companhia os valores recebidos da União referentes a este processo, conforme tabela abaixo.

Diretos Copersucar

Em milhares de Reais

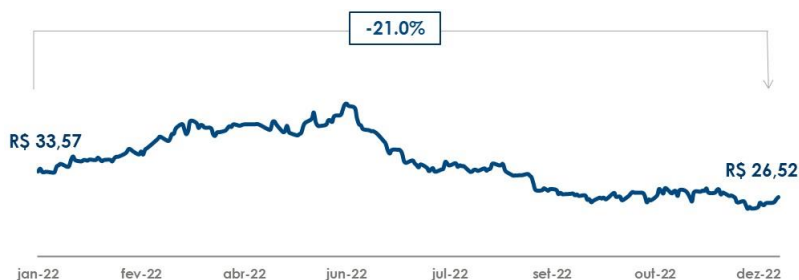
	2019	2020	2021	2022	2023
	Março/2019	Dezembro/2019	Setembro/2020	Outubro/2021	Outubro/2022
1º Precatório	906.287	1.059.956	1.083.223	1.174.400	1.346.041
Precatório Complementar	-	1.724.797	1.974.578	2.138.858	2.450.167
Precatórios Copersucar	906.287	2.784.753	3.057.801	3.313.258	3.796.208
PIS/COFINS Retido Copersucar	(13.927)	(42.794)	(46.990)	(50.915)	(58.337)
Repasse Luiz Ometto Participações S.A.	(3.313)	(24.119)	(26.700)	(28.697)	(33.226)
Demais retenções e despesas	(26.824)	(46.665)	(51.266)	(55.348)	(63.489)
Outras Receitas Líquidas SMSA	106.499	349.056	383.040	415.476	475.616

Nos repasses, a Copersucar reteve parte dos recursos para discussão judicial de sua natureza indenizatória e incidência de PIS e COFINS, sob compromisso de repassá-los em caso de êxito. Em 31 de dezembro de 2022 o saldo a receber da Copersucar é de R\$ 212.962, registrados em "Outros ativos de longo prazo". A Companhia, alinhada à atuação da Copersucar, também propôs medida judicial para discussão do IRPJ/CSLL/PIS/COFINS com depósitos para suspender a exigibilidade desses tributos, provisionados no passivo, rubrica: "Tributos com exigibilidade suspensa".

Conforme previsto no Contrato de Compra e Venda das ações da Santa Cruz S.A. Açúcar e Álcool ("USC"), a Companhia repassou para Luiz Ometto Participações S.A., o montante de R\$ 116.055.

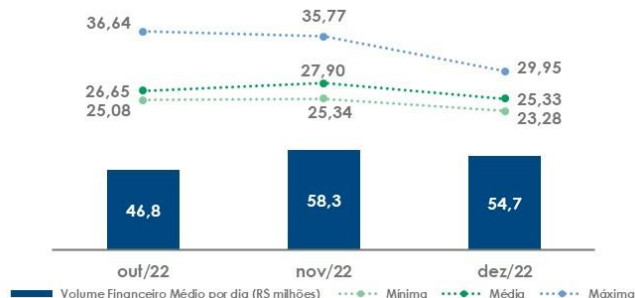
Performance SMTO3 - 12 meses

R\$ - Milhões



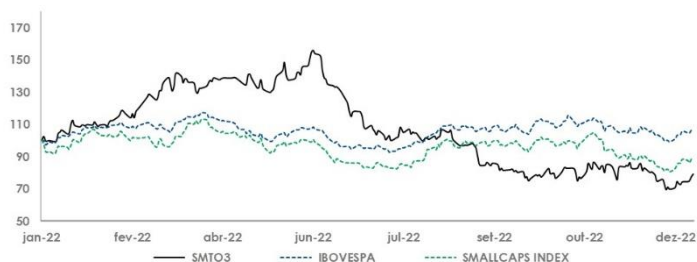
Preço e Volume

Em R\$



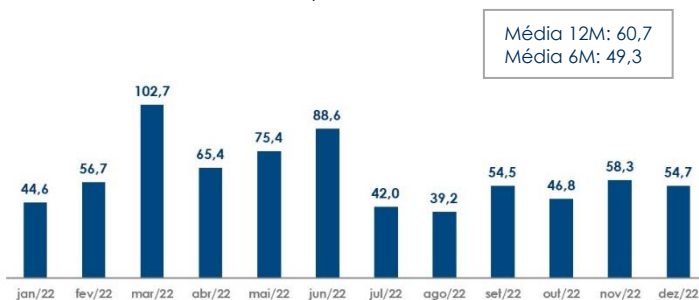
Performance SMTO3 x Índices

Base 100



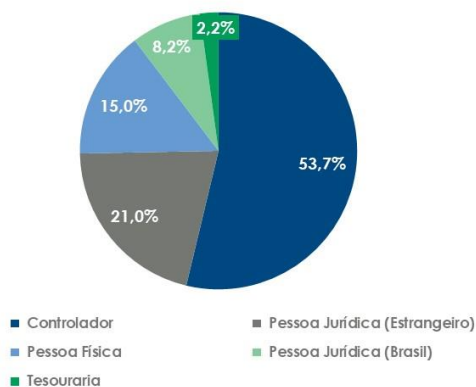
Volume Médio Diário Negociado

R\$ - Milhões

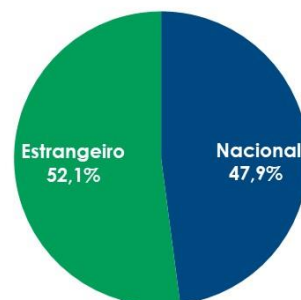


Composição acionária

Base 29 de dezembro de 2022



Composição do Free Float



As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às perspectivas de crescimento da São Martinho são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

As informações das tabelas a seguir consideram os impactos do IFRS 16 a partir da safra 19/20, de acordo com as Demonstrações Financeiras consolidadas e auditadas, incluindo os efeitos detalhados na seção 'Adoção do IFRS 16/CPC 06 – Arrendamentos' na página 3 deste release de resultados.

Demonstração dos Resultados

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

	3T23	3T22	Δ 3T23/3T22	9M23	9M22	Δ 9M23/9M22
Receita bruta	1.567.263	1.649.079	-5,0%	4.957.396	4.535.238	9,3%
Deduções da receita bruta	(33.169)	(117.346)	-71,7%	(144.048)	(297.921)	-51,6%
Receita líquida	1.534.094	1.531.733	0,2%	4.813.348	4.237.317	13,6%
Custo dos produtos vendidos (CPV)	(1.067.981)	(828.676)	28,9%	(3.232.622)	(2.414.354)	33,9%
Lucro bruto	466.113	703.057	-33,7%	1.580.726	1.822.963	-13,3%
<i>Margem bruta (%)</i>	30,4%	45,9%	-15,5 p.p	32,8%	43,0%	-10,2 p.p
Receitas (despesas) operacionais	337.304	333.649	1,1%	177.596	130.678	35,9%
Despesas com vendas	(60.774)	(32.858)	85,0%	(158.339)	(111.610)	41,9%
Despesas gerais e administrativas	(71.732)	(53.618)	33,8%	(188.254)	(202.629)	-7,1%
Resultado de equivalência patrimonial	1.266	1.979	-36,0%	3.893	5.281	-26,3%
Outras receitas, líquidas	468.544	418.146	12,1%	520.296	439.636	18,3%
Lucro operacional	803.417	1.036.706	-22,5%	1.758.322	1.953.641	-10,0%
Resultado financeiro	(273.385)	(132.837)	105,8%	(745.770)	(311.200)	139,6%
Receitas financeiras	66.512	36.308	83,2%	222.457	111.201	100,0%
Despesas financeiras	(226.554)	(130.244)	73,9%	(667.649)	(343.008)	94,6%
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(16.697)	(41.120)	-59,4%	(184.381)	(104.411)	76,6%
Derivativos	(96.646)	2.219	-4455,4%	(116.197)	25.018	-564,5%
Lucro antes do IR e CS	530.032	903.869	-41,4%	1.012.552	1.642.441	-38,4%
IR e contribuição social - do exercício	(167.506)	(140.475)	19,2%	(271.172)	(232.570)	16,6%
IR e contribuição social - diferidos	67.166	(66.456)	-201,1%	122.487	(154.430)	-179,3%
Lucro líquido do exercício	429.692	696.938	-38,3%	863.867	1.255.441	-31,2%
<i>Margem líquida (%)</i>	28,0%	45,5%	-17,5 p.p	17,9%	29,6%	-11,7 p.p

Balanço Patrimonial (Ativo)

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

	dez/22	mar/22
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	252.859	114.903
Aplicações financeiras	2.438.187	2.857.864
Contas a receber de clientes	371.458	225.707
Instrumentos financeiros derivativos	109.104	228.718
Estoques e adiantamento a fornecedores	1.819.070	764.576
Ativos biológicos	1.089.659	1.219.281
Tributos a recuperar	197.529	60.303
Imposto de renda e contribuição social	85.014	65.232
Outros ativos	32.846	16.958
TOTAL CIRCULANTE	6.395.726	5.553.542
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Aplicações financeiras	9.571	11.374
Estoques e adiantamento a fornecedores	218.642	146.986
Imposto de renda e contribuição social diferidos	66	-
Instrumentos financeiros derivativos	190.209	169.679
Contas a receber de clientes	42.440	26.872
Tributos a recuperar	245.684	177.844
Imposto de renda e contribuição social	8.617	8.617
Depósitos judiciais	1.068.358	749.361
Outros ativos	214.809	156.471
	1.998.396	1.447.204
Investimentos	47.815	45.565
Imobilizado	7.001.558	6.771.209
Intangível	461.892	457.313
Direito de uso	2.950.379	3.084.312
TOTAL NÃO CIRCULANTE	12.460.040	11.805.603
TOTAL DO ATIVO	18.855.766	17.359.145

Balanço Patrimonial (Passivo)

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

	dez/22	mar/22
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	1.245.611	581.515
Arrendamentos a pagar	99.708	82.475
Parceria agrícola a pagar	641.415	500.376
Instrumentos financeiros derivativos	276.306	245.145
Fornecedores	318.766	415.082
Obrigações com a Copersucar	13.341	12.753
Salários e contribuições sociais	176.581	191.786
Tributos a recolher	25.086	34.871
Imposto de renda e contribuição social a pagar	8.758	7.597
Dividendos a pagar	31	5.971
Adiantamentos de clientes	187.149	27.269
Aquisição de Participações Societárias	3.670	3.669
Outros passivos	33.498	66.546
TOTAL CIRCULANTE	3.029.920	2.175.055
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	5.430.098	5.306.834
Arrendamentos a pagar	595.377	539.057
Parceria agrícola a pagar	1.712.720	1.884.943
Instrumentos financeiros derivativos	15.563	34.585
Obrigações com a Copersucar	151.147	161.277
Imposto de renda e contribuição social diferidos	982.083	1.111.225
Provisão para contingências	103.356	87.006
Tributos com exigibilidade suspensa	1.044.535	725.834
Outros passivos	2.242	14.904
TOTAL NÃO CIRCULANTE	10.037.121	9.865.665
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	3.161.384	2.681.571
Ações em Tesouraria	(139.997)	(139.997)
Ajustes de avaliação patrimonial	1.085.138	1.100.474
Reserva de Lucros	1.210.275	1.676.377
Lucros Acumulados	471.925	-
TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.788.725	5.318.425
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18.855.766	17.359.145

Fluxo de Caixa Consolidado

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

	9M23	9M22
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício	863.867	1.255.441
Ajustes		
Depreciação e amortização	718.414	520.647
Ativos biológicos colhidos	752.106	608.586
Varição no valor justo de ativos biológicos e produtos agrícolas	62.938	(10.495)
Amortização de contratos de energia	5.642	6.055
Resultado de equivalência patrimonial	(3.893)	(5.281)
Resultado de investimento e imobilizado baixados	101	(815)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	339.184	215.629
Instrumentos financeiros derivativos	46.331	64.767
Constituição de provisão para contingências, líquidas	25.547	9.168
Imposto de renda e contribuição social	148.685	387.000
Tributos com exigibilidade suspensa	318.701	251.070
Ajuste a valor presente e outros	212.780	113.012
	3.490.403	3.414.784
Variações nos Ativos e Passivos		
Contas a receber de clientes	(185.141)	(256.398)
Estoques	(623.676)	(645.283)
Tributos a recuperar	(218.814)	(67.647)
Instrumentos financeiros derivativos	(24.956)	(74.007)
Outros ativos	(324.173)	(284.919)
Fornecedores	(50.293)	460.833
Salários e contribuições sociais	(15.205)	11.172
Tributos a recolher	(239.123)	(126.881)
Obrigações Copersucar	(13.476)	(9.438)
Provisão para contingências - liquidações	(19.089)	(20.542)
Outros passivos	114.158	(3.169)
Caixa proveniente das operações	1.890.615	2.398.505
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(216.902)	(88.403)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(57.544)	(79.070)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	1.616.169	2.231.032
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicação de recursos em investimentos	(339)	(12.159)
Adições ao imobilizado e intangível	(753.621)	(768.292)
Adições ao ativo (plantio e tratos)	(1.017.990)	(861.503)
Aplicações financeiras	629.667	(74.786)
Recebimento de recursos pela venda de imobilizado	3.614	8.872
Recebimento de dividendos	1.723	1.394
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	(1.136.946)	(1.706.474)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento de arrendamentos e parcerias	(450.992)	(449.047)
Captação de financiamentos - terceiros	677.200	1.951.678
Amortização de financiamentos - terceiros	(191.635)	(1.184.332)
Pagamento de dividendos e Juros Capital Próprio	(375.840)	(807.557)
Caixa líquido provenientes das atividades de financiamento	(341.267)	(489.258)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	137.956	35.300
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	114.903	288.350
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	252.859	323.650
Informações adicionais		
Saldos em aplicações financeiras (ativo circulante)	2.438.187	1.179.290
Total de recursos disponíveis	2.691.046	1.502.940



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

📞 +55 11 2105-4100

✉ ri@saomartinho.com.br

🌐 www.saomartinho.com.br/ri

 **São Martinho**

saomartinho.com.br/ri